geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Tupanciretã tenta retomar fornecimento de energia

Fortes ventos derrubaram cerca de 5 mil postes e estruturas de fiação

/ CLIMA

Três dias após a tempestade que devastou a cidade de Tupanciretã, na região central do Rio Grande do Sul, a rede elétrica do município ainda não tem previsão de restabelecimento total.

Segundo a concessionária CPFL RGE, quase toda a estrutura foi destruída durante a passagem do fenômeno na madrugada de sexta-feira, que causou ventos de ao menos 114 km/h e afetou 20.098 moradores, praticamente 100% da população. Cinco pessoas morreram e 265 ficaram feridas.

O último boletim divulgado pelo governo estadual aponta que 4.200 clientes, dos 9.300 pontos ativos da cidade, seguem sem energia elétrica até o início da noite desta segunda-feira. Os ventos derrubaram cerca de 5 mil postes ou estruturas de fiação elétrica e mil árvores, além de provocar danos nos telhados de 7.796 casas, segundo a Defesa Civil.

A energia no hospital da cidade foi restabelecida ainda no domingo. Já o funcionamento do sistema de água foi recuperado ainda na noite de sexta-feira, segundo a concessionária de abastecimento Corsan, com o uso de geradores de energia para movimentar os dez poços responsáveis pelo abastecimento do município.

Ao menos 48 pessoas estão desabrigadas, e um abrigo temporário foi montado em um ginásio esportivo para acolher as famílias. O local também opera como ponto de distribuição de donativos e atendimento para benefícios do CadÚnico.

SILVIO AVILA/AFP/JC



Último boletim aponta que 4.200 clientes seguem sem luz na cidade

Em nota, a prefeitura informou que a prioridade nas doações, no momento, são alimentos de consumo imediato, materiais básicos de higiene e limpeza, cobertores e colchões.

Ainda não há informações sobre estimativas do prejuízo total na cidade. Até o momento, não há confirmação do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) ou do governo estadual de que a cidade tenha sido atingida por um tornado. A Defesa Civil disse que os indícios apontam para ventos causados por uma supercélula provocada por uma microexplosão.

"A possibilidade de tornado não está completamente descartada, mas o fenômeno, isoladamente, não explicaria a extensão dos danos registrados na cidade", afirmou o órgão em nota.

Um alerta climático emitido no domingo apontou que o Estado está sob risco de novas tempestades ao longo da semana em quase todas as regiões. A maior probabilidade é na terça-feira (24), na metade norte do Estado.

Mais de 2.300 toneladas de materiais foram recolhidas até o domingo. Apenas ontem, mais 130 cargas de caminhões chegaram à área destinada para recebimento dos entulhos.

O governo federal emitiu decreto reconhecendo o estado de calamidade pública no sábado e liberou o saque-calamidade de até R$ 6.200 do FGTS para a população.

No domingo, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional anunciou R$ 47 milhões para a compra de suprimentos e serviços de limpeza urbana.

O governador Eduardo Leite (PSD) e o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes (PDT), visitaram a cidade neste fim de semana junto com o governador eleito Luciano Zucco (PL) e o ex-ministro da Reconstrução do RS Paulo Pimenta (PT).

Defesa Civil alerta para chuvas intensas e granizo até amanhã

A Defesa Civil alertou, nesta segunda-feira, para o risco de tempestades com chuva intensa, queda de granizo e rajadas de vento que podem superar os 80 km/h em diversas regiões do Rio Grande do Sul. O aviso tem vigência até o fim da noite de amanhã.

O alerta é válido para as regiões das cidades de Frederico Westphalen, Santa Rosa, Santo Ângelo, Cruz Alta, Soledade, Sarandi, Erechim, Passo Fundo, Vacaria, São José dos Ausentes, Gramado e Caxias do Sul.

Outros municípios, como São Borja, Alegrete, Santiago, Santa Maria, Santa Cruz do Sul, Rio Pardo, Canoas, Porto Alegre e Tramandaí, também estão em áreas de atenção para temporais isolados.

O Centro de Monitoramento da Defesa Civil (Cmdec) prevê que a maior intensidade dos fenômenos deve ser observada nesta terça-feira, quando há risco de tempestades nas regiões das Missões, Oeste, Centro, Noroeste, Norte, Vales, Serra, Nordeste, Região Metropolitana de Porto Alegre e Litoral Norte. Durante o dia, pode haver queda de granizo e rajadas de vento superiores a 70 km/h, especialmente nas regiões Norte e Noroeste do Estado.

A previsão indica acumulados de chuva entre 40 e 140 mm por dia, havendo possibilidade de volumes superiores a 100 mm em seis horas. Em áreas do Noroeste, Norte, Nordeste, Vales e Serra, os volumes podem superar pontualmente os 160 mm até o encerramento do aviso.

Além dos riscos meteorológicos, a Defesa Civil também alerta para a possibilidade de alagamentos, cheias em arroios e rios menores e elevação nos níveis dos rios maiores, principalmente nas bacias dos rios Uruguai e Taquari. A previsão de alto volume de chuva na terça aumenta o risco de cheias em arroios e rios menores, além de alagamentos em áreas urbanas.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) também divulgou alerta vermelho que abrange a região Norte do Rio Grande do Sul, válido entre as 0h e as 23h59min desta terça-feira. O alerta prevê tempestades e temporais, com chuvas superiores a 60 mm por hora ou 100 mm por dia, além de ventos de até 100 km/h e queda de granizo.

FERNANDA FELTES/JC



Volumes intensos podem atingir regiões pontuais do Rio Grande do Sul

Processo seletivo para estudantes do Campus Serra da Ufrgs se encerra na quarta

/ EDUCAÇÃO

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Estã abertas as inscrições para o Processo Seletivo Especial (PSE) do Campus Serra, em Caxias do Sul, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). Essa é a primeira seleção de estudantes para o novo campus, com 240 vagas em quatro cursos de graduação presenciais. Inicialmente, basta utilizar as notas de anos anteriores do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) ou do vestibular da instituição. As inscrições vão até amanhã, dia 25.

É possível concorrer às vagas utilizando os resultados do Enem de 2023, 2024 ou 2025 e/ou do Vestibular interno de 2024, 2025 ou 2026. A classificação considera o maior índice de concorrência válido calculado a partir desses resultados, conforme os critérios estabelecidos no edital.

Quatro cursos abrem o leque do polo educacional na região da Serra: Administração, Ciência de Dados, Engenharia Industrial e Psicologia. Cada curso oferece 60 vagas, sendo 30 para ingresso em 2027/1 (primeiro semestre) e outras 30 para 2027/2 (segundo semestre). A seleção contempla ampla concorrência e reserva de vagas pelo Programa de Ações Afirmativas da Ufrgs. Para os próximos anos, a universidade diz que haverá vestibular próprio, com provas aplicadas em Caxias do Sul.

Para a reitora, Marcia Barbosa, é apenas o primeiro passo e, mesmo assim, estão surpresos com a quantidade de alunos inscritos para a seleção. "Dever cumprido vai ser quando tiver 20, 30 cursos, parque tecnológico. É o primeiro passo. Estamos muito contentes com o número de pessoas inscritas, mesmo que ainda não tenha terminado o prazo. No momento, o curso de psicologia tem cerca de 30 estudantes por vaga, os outros giram em torno de 10 por vaga", conta.

Segundo ela, o quadro de professores já está contratado e, agora há um movimento para ampliar esse número de docentes. Além disso, a Ufrgs aguarda uma liberação do governo federal para os técnicos administrativos.

O valor de investimento para o campus é de R$ 60 milhões, sendo R$ 50 milhões para aquisição e construção da sede e outros R$ 10 milhões para equipamentos. O prédio escolhido pela instituição para sediar as aulas é o Edifício Sofia, no bairro São Pelegrino, em Caxias do Sul.